



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

Relatório INSP-2020-0152

BI-2020-0076

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 19/10/2020

Hora:

Tipo: Ação Direta

Motivo da inspeção: Rotina

Inspetor responsável: João PRFB. Silva

Outros inspetores da IRA: António MR. Moutinho

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto.

Fomos acompanhados no local pela Eng.ª Maria Luísa Tristão da Costa (Técnica Superior), o Sr. Luís Carlos Ramos Oliveira (Encarregado Operacional) e o Sr. António Manuel Branco Pereira (Assistente técnico).

Posteriormente foi contactado o Eng.º André Fernandes Nogueira da Costa (Chefe de Divisão da Unidade de Águas e Manutenção de Vias da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo), para envio de documentos adicionais ao processo inspetivo.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Município de Angra do Heroísmo

NIPC/NIF: 512044040

Sede/morada: Praça Velha, S/N

Código Postal: 9701-857

Freguesia: Angra (Sé)

Concelho: Angra do Heroísmo

Ilha: Ilha Terceira

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: ETAR da Quinta da Francesa

Endereço: Quinta da Francesa

Código Postal: 9700-708

Freguesia: Terra Chã

Concelho: Angra do Heroísmo

Ilha: Ilha Terceira

Atividade principal: 37001 - Recolha e drenagem de águas residuais

Outras atividades: ---



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

Período de funcionamento: ---

Licenciamento da atividade: AR/2017/07

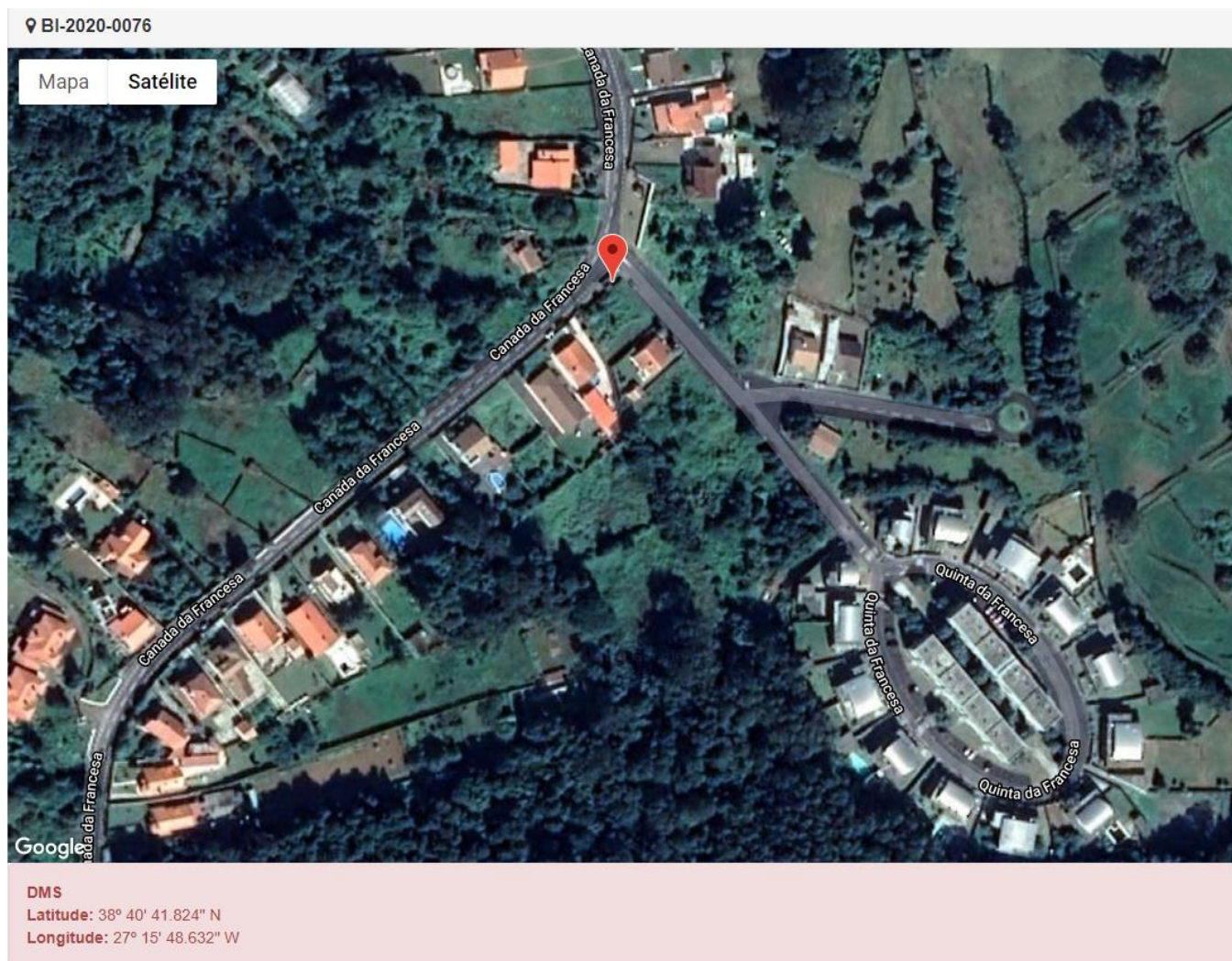


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A ETAR compacta da Quinta da Francesa destina-se a receber e tratar efluentes da urbanização com o mesmo nome, por arejamento prolongado, com capacidade para uma população de 200 habitantes equivalentes. Integra os seguintes órgãos e equipamentos:

- Fase líquida
 - Gradagem (gradagem média com limpeza manual)
 - Separador de gorduras



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

- Tanque de homogeneização (tanque de secção cilíndrica em planta, em material de poliéster e fibra de vidro, com descarga de superfície)
- Tanque de arejamento (tanque de secção cilíndrica em planta, com arejamento por sopradores de bolha grossa)
- Caixa para recolha de amostras
- Poço sumidouro
- Fase sólida
 - Extração de lamas (extração manual de lamas em função dos dados de exploração).

O primeiro alvará de licença de descarga de águas residuais da ETAR é datado de 18 de janeiro de 2011, tendo as licenças anuais sido renovadas até ao ano de 2017. Desde 7 de fevereiro de 2018 que a ETAR se encontra sem alvará válido.

2.2 – Descrição da situação observada

Deslocámo-nos ao local da implantação da ETAR, tendo sido efetuada, pelos responsáveis, uma breve descrição do funcionamento da mesma. Foi-nos indicado que se encontra sem alvará válido desde 2018 por não conseguirem cumprir os parâmetros estabelecidos nas licenças passadas (conforme relatório de qualidade datado de 15/12/2016, anexo ao processo), desde que houve um aumento da população residente na urbanização.

Atualmente o quadro elétrico e máquina de arejamento da ETAR não funcionam.



Foto 1 – Aspeto da implantação e localização da ETAR (enterrada) da Quinta da Francesa.



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

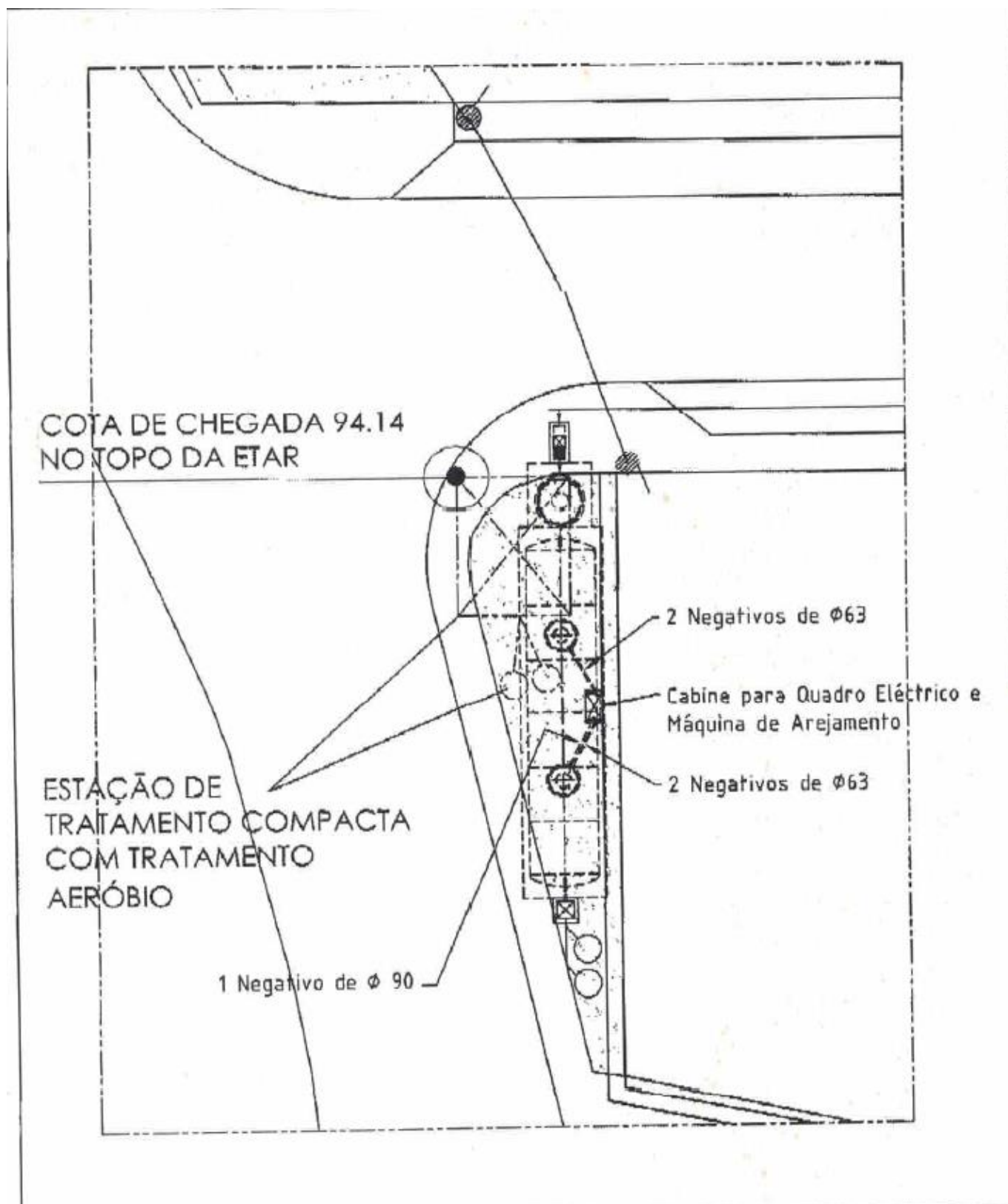


Fig. 1 – Planta da ETAR da Quinta da Francesa.



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

2.3 – Outras informações obtidas

Fomos informados, pelos responsáveis que nos acompanharam na ação inspetiva, que há intenção de reformular o sistema de tratamento de águas residuais da urbanização da Quinta da Francesa, transformando a atual ETAR em fossas sépticas coletivas seguidas de poços absorventes.

2.4 – Enquadramento legal

De acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 60.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (Lei da Água), a rejeição de águas residuais constitui uma utilização privativa dos recursos hídricos do domínio público que está sujeita a licença prévia.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

1. Desde 7 de fevereiro de 2018 que a ETAR se encontra sem alvará válido. A utilização dos recursos hídricos - rejeição de águas residuais, sem o respetivo título, em violação do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 60 da Lei 58/2005, de 29 de dezembro, constitui contraordenação ambiental muito grave prevista na alínea a) do n.º 3 do art.º 81º do Decreto-Lei 226-A/2007, de 31 de maio, punível nos termos do n.º 4 do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006 de 29 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto.

4 – Indicações e medidas adotadas

Medidas adotadas:

- ☐ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: